

APRESENTAÇÃO

Com este número de *Perspectivas*, consolidamos a decisão de contar com um tema central estruturando cada volume da revista. Se no número anterior, em que inauguramos essa linha editorial, o tema norteador foi a “Cidadania”, agora concentramos o foco nas relações entre “Ciência e Política”. Nos textos que compõem o dossiê, o leitor encontrará diferentes abordagens e enfoques extremamente diferenciados, unidos porém por inquietações semelhantes: o papel dos intelectuais e dos acadêmicos, o estatuto da teoria e a dimensão ética intrínseca à atividade intelectual. A inter-relação que se estabelece nos textos entre ciência, ética e política possibilita não só o questionamento do horizonte de fragmentação e especialização excessivas presente na produção científica contemporânea, mas também nos introduz no cerne do debate sobre as conseqüências perversas da inovação tecnológica, sobre os limites do humanismo e sobre a necessidade de se elaborar uma ciência geral da complexidade social.

Tais reflexões, de caráter mais conceitual, encontram desdobramento nas preocupações de Antonio Barros de Castro, expostas no texto que compõe a seção “Discutindo o Brasil”. Nele, o autor reflete sobre os horizontes da economia brasileira e, contraditando a ciência econômica *mainstream*, examina os bloqueios e as possibilidades de crescimento acelerado no Brasil, dando destaque à dimensão política e ao componente moral presentes em todas as decisões econômicas.

Por fim, ainda dentro da temática geral que norteia o número, *Perspectivas* traz também a tradução do texto “Teoria da escolha racional e ciência política: um encontro com poucos frutos?”, de Donald P. Green e Ian Shapiro, no qual será encontrada não só uma crítica dos pressupostos analíticos das formulações *rational choice*, mas também um balanço de

suas relações com a ciência política. Ao final, fica reforçada a pretensão de encadear os artigos em torno de um debate que recoloca no centro de nossas reflexões a preocupação com o sentido social da produção científica.

O número 23 de *Perspectivas* conta ainda com um conjunto composto de cinco resenhas dedicadas a livros recentes e centradas na reflexão sobre temas contemporâneos.

A partir de agora, estamos imbuídos do propósito de reestruturar *Perspectivas*. Nosso primeiro desafio é aumentar a periodicidade da publicação. Cremos que, ao longo de 23 anos, acumulamos experiência suficiente para propor um salto de qualidade, transformando um anuário em uma publicação semestral. Tal reestruturação demanda, além da profissionalização de sua estrutura de produção editorial, a resolução definitiva da questão da distribuição de *Perspectivas*. Isso, sem dúvida, exigirá de nossa parte uma atenção absolutamente especial aos encontros científicos relativos às áreas que a revista abarca (ANPOCS, ANPEC, ABCP, ABA etc.). Essas são as metas que nortearão as atividades de *Perspectivas* nos próximos anos.

A Comissão Editorial